



**A IMPORTÂNCIA DA ULTRASSONOGRAFIA PARA O
DIAGNÓSTICO DA PLATINOSOMOSE FELINA**

*The importance of ultrasound for the diagnosis of feline
platynosomiasis*

**Victoria Franco^{1*}, Raissa Cordeiro², Maria Gabriela Travassos³,
Vitória Medeiros⁴.**

¹Faculdade Rebouças de Campina Grande, Campina Grande, PB.

²Faculdade Rebouças de Campina Grande, Campina Grande, PB.

³Faculdade Rebouças de Campina Grande, Campina Grande, PB.

⁴Faculdade Rebouças de Campina Grande, Campina Grande, PB.

*E-mail para correspondência do autor expositor/apresentador:
victoriafrancomedvet@gmail.com

RESUMO

A platinosomose é uma enfermidade parasitária hepatobiliar, causada por *Platynosomum* sp., que acomete felídeos selvagens e domésticos. Nos felinos domésticos, esta enfermidade causa sinais clínicos inespecíficos e seu diagnóstico é multifatorial e complexo. Análises epidemiológicas mostraram que a platinosomose é mais comum em felinos semi ou não domiciliados e por possuírem forte hábito de caça, podem contrair o parasito ao ingerir lagartixas, ou até mesmo outros répteis e anfíbios. Clinicamente, os animais acometidos podem apresentar inapetência, letargia, icterícia, desidratação e febre, entretanto, a severidade das alterações dependem diretamente da carga parasitária, da duração da infecção e da resposta imune individual. O exame de eleição para o diagnóstico é o parasitológico de fezes, contudo, seus resultados podem ser imprecisos, nesse caso, a ultrassonografia é um excelente complemento, até mesmo para execução de uma colecistocentese guiada, a fim de coletar bile para busca de ovos do parasito. Na ultrassom dos animais parasitados, comumente observa-se alterações hepatobiliares, como colangiohepatite, em alguns casos, visualiza-se o parasito no interior dos ductos biliares. No fígado, podemos ver alterações em parênquima, ecotextura hiperecótica e dimensões aumentadas ou dentro da normalidade, ademais, nos ductos biliares, as alterações mais comuns estão relacionadas a obstruções e podemos ver hipoperfusão vascular, ductos distendidos e irregulares com conteúdo ecogênico. Portanto, é possível concluir que a platinosomose é uma enfermidade com sinais clínicos, laboratoriais e de imagem inespecíficos e que para se chegar ao diagnóstico de forma precisa, a utilização da ultrassonografia como ferramenta complementar é essencial.

Palavras-chave: enfermidade parasitária, diagnóstico por imagem, hepatobiliar.

Keyword: parasitic disease, imaging diagnosis, hepatobiliary.